



O DEUS QUE SE REVELA É DIGNO DE CULTO POR SUA IMENSA SALVAÇÃO

Nas últimas semanas, aprendemos que Noé foi um homem justo porque confiou em Deus e, por isso, experimentou da justiça do SENHOR; também vimos os cuidados de Deus nos mínimos detalhes com Noé e a sua família a partir das Suas orientações sobre a construção da arca para salvá-los do dilúvio prometido (que foi a nunciado como juízo de Deus contra o pecado; e, além disso, aprendemos sobre a fidelidade de Deus em manter o seu plano de salvação ao deixar uma promessa de aliança com Noé.

Essa semana, começamos a observar mais detalhes sobre o dilúvio que Deus prometeu e cumpriu sobre a terra. Nesse trecho de **Gênesis 7:1-8:20**, veremos que: **O Deus que se revela aplica o Seu juízo, mas mesmo assim recebe culto por Sua imensa salvação que alcança os que creem.**

A partir desses relatos sobre o dilúvio, Deus nos dá oportunidade de testemunharmos ao mundo sobre quem Ele é e sobre a Sua salvação, respondendo questionamentos, como: *Os relatos do dilúvio foram fatos verídicos ou apenas lendas? Será que os relatos bíblicos sobre o dilúvio não são apenas repetições dos relatos míticos de outros povos antigos ao invés de uma revelação divina real? Como um Deus perfeito, tão bom e amoroso foi capaz de realizar uma ação tão devastadora contra toda a criação, incluindo muitas pessoas e os animais que não mereceram a morte por uma tragédia tão grande?*

(7:1-3) A partir desses versos, mais uma vez encontramos Deus destacando que Noé foi considerado “justo” (cf. 6:9), o que nos chama atenção para a fé de Noé na revelação de Deus sobre quem é o SENHOR, justo e gracioso; quem é o ser humano, pecador; e qual é a promessa de salvação do SENHOR para o pecador.

Também encontramos Deus orientando, outra vez, sobre os animais que deveriam entrar na arca; mas, dessa vez, fazendo a distinção entre os “animais limpos e impuros”. Nessa distinção entre os animais que deveriam entrar na arca, podemos aprender que os animais puros eram aqueles que o povo hebreu, posteriormente, poderia se alimentar deles e poderia usá-los nas cerimônias de sacrifício em culto a Deus, como, aconteceu com Noé após o dilúvio (cf. 8:20).

Olhando para Levítico 11 e Deuteronômio 14, já no período da Lei Mosaica, entendemos que essa diferença entre animais puros e impuros foi didática, ou seja, Deus começou a preparar um sinal de separação do Seu povo (Israel) dos povos pagãos.

(7:4) Nesse verso, encontramos o anúncio de Deus do cumprimento da Sua promessa do dilúvio, em que Deus iria fazer – como, de fato, fez – com que toda a terra fosse destruída pela tragédia do dilúvio, que levaria à morte todos os seres humanos e os animais terrestres.

Aqui, começamos a responder as questões levantadas anteriormente para fortalecer o nosso testemunho como povo de Deus.

Aproveitando o ensino compartilhado pelo professor Adauto Lourenço, em seu livro “*Como tudo começou*”, a partir dos relatos do dilúvio, podemos encontrar 03 características da Bíblia que nos ajudam a perceber que os seus relatos não são lendas, mas são fatos dignos de consideração. Pelos relatos do dilúvio e por muitos outros, vemos que a Bíblia apresenta veracidade histórica; apresenta coerência científica e faz uma descrição apropriada.

Sim, os relatos bíblicos, incluindo aqueles que tratam do dilúvio, atendem muitos critérios de veracidade histórica, já que Deus usou os autores humanos para registrar datas, locais, personagens, que apontam para a descrição de fatos históricos. Sobre isso, é possível encontrar nos registros de outros povos, relatos sobre civilizações pré-diluvianas e pós-diluvianas, como, por exemplo, os sumérios. Ou seja, Deus nos permite encontrar evidências do dilúvio em outras civilizações (cf. James Frazer em “*Folclore no Velho Testamento*”,





com mais de 250 diferentes relatos). E a própria Bíblia, em outros registros, faz menções do dilúvio (historicidade bíblica), como, Isaías 54:9-10; Mateus 24:37,38; Lucas 17:26,27; 1Pedro 3:20; 2Pedro 2:5. O próprio Noé também é mencionado em 1Crônicas 1:3; Ezequiel 14:14, 20; Lucas 3:36; Hebreus 11:7.

Sim, os relatos bíblicos, incluindo os do dilúvio, também se alinham com muitas observações verificadas pelas ciências. Existem várias descrições claras da Bíblia que são tratadas objetivamente pelas ciências, como, as questões atmosféricas (cf. Eclesiastes 1:7); o formato da terra em geoide/esfera (cf. Isaías 40:22); a condição da órbita da terra e de outros planetas e corpos celestes no universo (cf. Jó 26:7); a Pangeia, que é um único bloco terrestre antes das divisões continentais (cf. Gênesis 1:9,10).

E sobre a divisão da Pangeia, levando em consideração o conhecimento matemático e físico atuais, existe a descrição de um mecanismo diferente do que apenas deslocamento das placas tectônicas umas sobre as outras, o que sugere o que a Bíblia relata a respeito do dilúvio, que trata da presença de água subterrânea pelo menos 12 km abaixo da superfície. Ainda sobre o dilúvio, uma das evidências de sua veracidade é a presença dos fósseis e das jazidas de petróleo e de carvão mineral, que se formaram a partir da morte de muitos animais e plantas que foram preservados no meio da lama que se secou e formou rochas.

A Bíblia, incluindo os relatos do dilúvio, tem respaldo histórico, científico e coerência na descrição, que apenas cooperam com aquilo que Deus revelou para a salvação do ser humano pecador e nos ajudam apresentar a revelação divina de maneira ainda mais ousada e coerente.

Perguntas para a minha reflexão:

- De que maneira os detalhes do cuidado de Deus em preservar Noé, a sua família, e os animais afetam o meu relacionamento com Ele e o meu testemunho da Sua salvação?
- É verdade que a Bíblia é a Palavra de Deus, mas será que eu a valorizo a ponto de me aprofundar no conhecimento dela para que o meu testemunho da verdade seja cada vez mais ousado e claro?
- A história, as ciências naturais e a lógica humana não têm autoridade superior à Bíblia, mas tenho aproveitado essas áreas do conhecimento para fortalecer o meu testemunho da salvação de Deus aos homens?

Aplicação Pessoal:

- Procure ouvir a meditação bíblica do domingo de 07 de junho, de 2026, intitulada *"O DEUS QUE SE REVELA É DIGNO DE CULTO POR SUA IMENSA SALVAÇÃO (PARTE 1)"*, disponível no Youtube da Igreja Batista SJBV.
- Comece a refletir mais nos detalhes do cuidado de Deus com o Seu povo para valorizar mais e testemunhar com mais ousadia sobre a Sua salvação.
- Exercite mais o seu aprofundamento pessoal pelo estudo da Palavra de Deus como uma oportunidade de propagar com mais ímpeto a verdade que liberta.

Oração Pessoal: "Deus, eu O louvo, pois mesmo em meio ao Seu juízo, o Senhor continua a cuidar do Seu povo, sendo digno de confiança e temor. Ajuda-me em me aprofundar no conhecimento da Sua Palavra para amadurecer no relacionamento com o Senhor e a dar testemunho da Sua salvação. Amém!"

Lembrar-se de orar por:

- | | |
|--------------------------------------|--|
| ▪Saúde da família pastoral. | ▪Pelo despertamento e sustento espirituais de nossas famílias, de nossa igreja. |
| ▪Saúde das famílias de nossa igreja. | ▪Salvação em nosso evangelismo pessoal. |
| ▪Mais líderes fiéis em nossa igreja. | ▪Pelo sustento de nossos irmãos idosos, enfermos e por aqueles que estão fracos na fé. |
| ▪Sustento de nossos missionários. | |

